

# *O Trabalho da Igreja Segundo a Bíblia*

Atos mostra o que a igreja do Senhor tem de fazer. É um relato de como os apóstolos levaram avante a Grande Comissão que o Senhor lhes deixou para realizar. Jesus pediu aos apóstolos que esperassem em Jerusalém até que recebessem o Espírito Santo, e disse que, depois disso, estariam revestidos de poder para realizar o que Ele os desafiara a fazer (Atos 1:8). O Espírito os inspiraria a: 1) lembrar de tudo o que Jesus havia ensinado, 2) serem testemunhas de que Jesus é o Cristo e 3) serem guiados a toda verdade de que precisariam, a fim de agirem eficientemente como apóstolos (João 14:26; 15:26, 27; 16:13).

Seriam inspirados no exercício da liderança bem como no ensino. Depois de pregarem o evangelho e batizarem os crentes confessos em Cristo, deveriam continuar ensinando (Mateus 28:20). Os apóstolos deveriam liderar os novos cristãos na observância de todos os mandamentos de Jesus. Sendo assim, descobrir o que os apóstolos conduziram as igrejas a fazer revela o que o Senhor espera da Sua igreja em todas as gerações.

Lucas registrou um período notável de edificação, santificação e multiplicação (Atos 9:31). Apesar de Atos cobrir apenas uns trinta anos de história mundial (de 33 d.C. a 62 d.C. aproximadamente), essas três décadas talvez descrevam os anos mais importantes da história, no que diz respeito à igreja do Senhor. Esse livro diz como a igreja do Senhor pode ser agradável a Ele.

## **AS IGREJAS ENSINAVAM AOS PERDIDOS**

Os apóstolos estabeleceram os primeiros exemplos, ensinando diariamente no templo (Atos 2:42, 46). Essa prática converteu milhares de almas. Não demorou muito para que isso também resultasse na proibição total de ensina-

rem no nome de Jesus; mas os apóstolos se recusaram a honrar essas exigências (Atos 4:17–19). Continuaram ensinando ousadamente, e Lucas registrou um terrível espancamento que sofreram, executado por parte dos líderes judeus em uma ocasião (Atos 5:17–21, 40)<sup>1</sup>. Esses pregadores deixaram um rastro de sangue nas estradas empoeiradas de Jerusalém, ao voltarem para junto dos seus.

Os apóstolos, que outrora hesitaram tanto em representar Jesus, alegravam-se agora por serem considerados dignos de sofrer pelo Seu nome; e continuaram pregando Jesus como o Cristo (Atos 5:41, 42). A ousadia persistente em pregar surtiu um grande efeito e os discípulos se multiplicaram (Atos 6:7).

A perseguição contra a igreja continuou aumentando; chegando ao ponto de, após o apedrejamento de Estêvão, muitos dos discípulos terem de largar seus empregos e lares, fugindo de Jerusalém. Os que fugiram, porém, pregaram o evangelho de Cristo onde estivessem (Atos 8:1–4). Alguns foram para longe, até a Samaria e a igreja mandou Pedro e João para ajudá-los (Atos 8:5–24). No caminho de volta para Jerusalém, Pedro e João pregaram em muitos outros povoados (Atos 8:25).

Por conta dessa perseguição, uma série de cristãos foram até mesmo para a Antioquia da Síria e a igreja de Jerusalém novamente mandou professores para ajudá-los (Atos 11:19–26). Vários anos haviam passado desde o dia de Pentecostes registrado em Atos 2, mas Lucas continuou a

<sup>1</sup>Tal espancamento não era legal segundo a lei romana, uma vez que os espancados não haviam sido julgados nem acusados de crime algum.

registrar uma atividade constante no ensino do evangelho. Logo, a igreja em Antioquia mandou Barnabé e Saulo para a primeira das três viagens missionárias (Atos 13:1–3). Os acontecimentos ocorridos durante essas viagens preenchem a maior parte do restante do livro de Atos.

Outras igrejas, nos anos seguintes, foram exatamente tão agressivas como Jerusalém e Antioquia. Tessalônica semeou a Palavra a outros (1 Tessalonicenses 1:7, 8) e Éfeso ajudou a espalhar a Palavra por toda a Ásia Menor (Atos 19:10).

Jesus encarregou os apóstolos de pregar o evangelho e Atos registra como eles realizaram essa tarefa. O ensino de Paulo de que a igreja é a “plenitude de [Cristo]” (Efésios 1:22, 23) provê uma compreensão de que a igreja deve fazer o que Jesus estaria fazendo se Ele ainda estivesse na terra! As congregações primitivas fizeram isso, e Jesus espera que a mesma evangelização agressiva caracterize Sua igreja em todas as gerações.

### AS IGREJAS EDIFICAVAM OS SANTOS

A igreja de Jerusalém mostrou um crescimento vigoroso e rápido, tanto numérica como espiritualmente. Seus membros perseveravam adorando e estudando devidamente (Atos 2:42). Deles “era um o coração e a alma” (Atos 4:32) e cresciam no respeito pela vontade de Deus (Atos 5:11). Permitiram que a Palavra de Deus surtisse um efeito crescente em suas vidas (Atos 6:7).

Homens devotos afrontaram as multidões de judeus assassinos para sepultar o corpo de Estêvão (Atos 8:2). Até os que tiveram de fugir com medo de perder a vida permaneceram fiéis (Atos 8:4). Após a conversão do terrível perseguidor chamado Saulo, a igreja pôde gozar de paz e edificação por um tempo (Atos 9:31). Os cristãos primitivos aprenderam as verdades do evangelho sobre distinção de raças quando Pedro foi impelido a ensinar aos primeiros gentios (Cornélio e sua família; Atos 10). A mudança foi difícil para os cristãos judeus aceitarem, mas aprenderem que o evangelho não tolerava barreiras raciais (Atos 11:1–18).

Mais perseguição trouxe a morte de Tiago, irmão de João, mas a igreja continuou orando e crescendo na Palavra do Senhor (Atos 12:12, 24). Mais tarde, aprenderam mais a respeito da prática da circuncisão e passaram esse novo conheci-

mento para outras congregações (Atos 15:22–29).

Ícônio, Listra e Derbe tiveram períodos de confirmação, exortação, oração e jejum, enquanto cresciam espiritualmente (Atos 14:21, 22). A igreja na Antioquia da Síria fortaleceu-se através de momentos de estudo e questionamento das doutrinas e práticas (Atos 15:1, 2, 33–35). Trôade era outra congregação que levava a sério o estudo da Palavra; os membros eram cuidadosos em adorar juntos no primeiro dia da semana (Atos 20:7).

Tal crescimento, estudo, adoração e pregação contínuos geraram uma edificação consistente que agradou ao Senhor. Ao planejar a Sua igreja, Jesus proveu apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres para cumprirem o Seu propósito (Efésios 4:11–16). Essa provisão não só cuidou dessa primeira geração de cristãos, como também permitiu que as gerações sucessoras fossem edificadas na mais santa fé.

### AS IGREJAS AJUDAVAM OS NECESSITADOS

Além de evangelizar e edificar, as congregações primitivas ajudavam os necessitados. Essa ajuda era uma resposta direta ao ensino dos apóstolos (Atos 11:28–30; 1 Coríntios 16:1–4) e serve de exemplo para todas as gerações. Os cristãos de Jerusalém foram ativos num período especial de carência<sup>2</sup>, e não demorou muito para que a própria Jerusalém precisasse de ajuda dos irmãos de Antioquia (Atos 11:28–30).

Numa fome posterior, toda a província da Judéia precisou de ajuda; e as congregações da Macedônia atenderam com tanta generosidade e sacrifício que Paulo disse que deram “acima de suas posses” (2 Coríntios 8:1–5). Outras congregações na Acaia também se incluem nesse exemplo de alívio da fome (Romanos 15:26; 2 Coríntios 9:2). A congregação coríntia na Grécia recebeu a urgente exortação de Paulo para concluir uma “coleta” que prometera num ano anterior (1 Coríntios 16:1–4; 2 Coríntios 8; 9).

Os cristãos foram ensinados a contribuir com esses esforços congregacionais, mas também foram advertidos a serem generosos e liberais em contribuições particulares (Gálatas 6:10; Efésios 4:28; Tiago 2:15, 16; 1 João 3:17). O próprio Jesus

<sup>2</sup>Veja “Benevolência Amorosa”.

ensinou: “É mais bem-aventurado dar do que receber”. Senão fosse por Atos, esse dito de Jesus teria se perdido (Atos 20:35). Ajudar os necessitados é uma característica de um cristão modelo e de uma congregação modelo da igreja do Senhor.

### CONCLUSÃO

Os cristãos são aqueles que andam pela fé (2 Coríntios 5:7); isto é, os cristãos andam pela confiança no Senhor e fazem o que Sua Palavra ordena que façam (Romanos 10:17). Os verdadeiros discípulos do Senhor olham para Sua Palavra em busca de ordens para avançar e de autoridade. Se uma pessoa está seguindo instruções que não se encontram entre os ensinamentos do Senhor e dos Seus apóstolos do Novo Testamento, então ela não pode afirmar que está seguindo essa fé ou que está andando pela fé. As denominações têm práticas que podem parecer boas superficialmente e podem até fazer bem em algum sentido terreno; mas se essas obras e atividades não estiverem dentro das instruções do Senhor, então elas não são produto da fé em Cristo. Mesmo que sejam produto das melhores mentes, sua origem é humana, e não divina.

A Palavra de Deus autoriza somente três áreas de trabalho para o Seu povo: evangelismo, edificação e benevolência. As Escrituras calam a

respeito de quaisquer outras atividades da igreja. Essas três áreas de trabalho são vistas vividamente em todo o Livro de Atos.

Os indivíduos devem trabalhar e ganhar seu próprio sustento para esta vida (Efésios 4:28; 2 Tessalonicenses 3:12). Os cristãos têm a liberdade de escolher qualquer ramo de atividade para seu próprio lucro. A igreja, porém, jamais é descrita como um negócio lucrativo. A igreja primitiva sempre assumiu as responsabilidades financeiras da obra do Senhor por meio da livre oferta de seus membros. As igrejas que possuem bancos, residências, armazéns ou outros negócios o fazem sem nenhuma autoridade de Cristo.

A Bíblia se cala a respeito da igreja envolver-se em qualquer outra coisa que não seja evangelismo, edificação e benevolência. Todas as outras atividades estão fora do campo da autoridade bíblica.

O respeito pela Palavra falada pelo Senhor e pela Palavra escrita pelos Seus apóstolos — mais a “palavra não dita pelo Senhor” (o silêncio do Senhor) — fará com que as igrejas se envolvam exatamente nas mesmas atividades registradas em Atos. É assim que a igreja pode fazer “todas as coisas que vos tenho ordenado”, palavras do próprio Senhor quando deu Sua derradeira instrução aos apóstolos (Mateus 28:20). ❖

Autor: *Roy H. Lanier, Jr.*

Série: *Atos*

© Copyright 2002, 2003 by A Verdade para Hoje

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS